



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes**



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 12.03.2014

Proc. n.º: 026 – SI 015/14

Horário início: 9h

Término: 10h

Assunto: reunião para tratar da instalação de agência da Caixa Econômica Federal – CEF e lotérica no Bairro Timbaúva.

Requerente: Ver. Roberto Braatz.

Convidados: Superintendência Regional do Vale dos Sinos da CEF, Gerência CEF Montenegro, Associação Comercial, Industrial e Serviços de Montenegro/Pareci Novo – ACI e Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL.

Presentes: Lista de Presenças anexa ao referido processo

Principais pontos Destacados: Vereador Roberto Braatz (PDT) destacou que, já em dois mil e seis, a reivindicação de instalação de uma agência da CEF na “grande Timbaúva” foi levada para a superintendência da CEF. Aquela região tem muitas áreas de expansão urbana, com novos loteamentos e muitas construções, sendo que muitas destas casas são financiadas pela própria CEF. Contextualizou a potencialidade econômica e populacional da grande Timbaúva e lamentou que a única lotérica credenciada pela CEF tenha fechado inexplicavelmente em outubro. Ressaltou que a unidade bancária é um potencializador financeiro da região, pois, no momento em que se retira dinheiro numa unidade localizada naquela região, o consumidor gasta seu dinheiro ali mesmo. Perguntou o que a comunidade pode esperar da CEF. A Superintendente Regional da Caixa Econômica Federal, Sandra Siveiro Cunha, disse que essa é uma demanda de mais tempo e que a instituição tem a mesma percepção geográfica da cidade, o morro servindo de divisor natural do Município. O centro não tem mais uma grande possibilidade de expansão e tem toda uma cidade nova surgindo do outro lado. Explicou que a abertura de uma lotérica é uma permissão pública, dependendo de processo licitatório, havendo necessidade de se respeitar os prazos legais. Informou que está na Superintendência Regional cuidando da expansão da rede parceira. Em dois mil e oito, quando assumiu, começou uma política de verificar onde a instituição precisava ampliar a sua presença. Antes de abrir uma agência, normalmente na comunidade em que se percebe uma possibilidade de se ter um ponto físico da Caixa, procura-se primeiro verificar, através de uma lotérica ou de um parceiro correspondente, se, de fato, o banco está com uma visão correta daquele entorno, se, de fato, ela demanda a instalação de uma instituição financeira naquele ponto. Uma vez aberta a lotérica, a CEF teve essa percepção, que ela era muito demandada. Estão procurando a solução mais rápida que seria a reabertura da lotérica. Caso não se avance nesse caminho, a solução passaria por uma nova licitação, que deixaria a comunidade mais um ano sem atendimento. Relatou que estão em negociações constantes com o empresário desde o momento em que a lotérica foi fechada para que se consiga restabelecer o atendimento o mais rápido possível. Caso isso não ocorra, a saída é uma nova licitação. Por outro lado, relatou que a Superintendência realizou um estudo visando à caracterização mercadológica da região e o plano financeiro, pois, embora a Caixa seja um banco público, ela também visa o lucro, até para que possa reinvesti-lo nos programas



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes**



sociais do governo federal. O plano foi enviado à Brasília, havendo autorização para se abrir a unidade da CEF em dois mil e treze. Como havia a instalação de quatro unidades em andamento, ano passado, a Caixa pediu para esperar um pouquinho em relação à instalação da Agência Timbaúva. Em dois mil e quatorze, quatro novas unidades foram autorizadas, incluindo-se a previsão para a instalação dessa agência em Montenegro. Contou que vão delimitar a área na qual se pretende instalar essa unidade. Na sequência, é publicado um edital nos jornais de circulação do Município e de Porto Alegre, dando um prazo em torno de sete dias para manifestação dos investidores dentro da área de abrangência de interesse da Caixa. Após o recebimento da proposta, se realiza uma rodada de negociações a fim de implantar um ponto da Caixa com o menor custo possível, buscando empreendedores capitalizados para o investimento orçado em torno de dois milhões de reais. Ressaltou que o retorno financeiro do investidor seria em torno de zero vírgula seis por cento ao mês do valor investido, salientando que isso é um fator dificultador, pois o valor de retorno não é tão expressivo quanto os investidores podem imaginar. Garantiu que o compromisso com a matriz é inaugurar essa agência em dezembro de dois mil e quatorze. Para cumprir esse prazo, é necessário que a assinatura do contrato seja feita em abril, com previsão de sete meses para construção e adequação do prédio. Revelou que o histórico da Superintendência do Vale do Caí é muito positivo com relação ao cumprimento de prazos. Além disso, em relação ao Bairro Timbaúva existe a expectativa de se restabelecer o canal lotérico, concretizando na região dois pontos de atendimento da Caixa. Disse que são necessários empresários locais que se habilitem a serem correspondentes da Caixa. Um unidade correspondente realiza serviços tanto transacionais (receber e pagar), como encaminhamento de negócios (conta corrente, cheque especial). Hoje, quando se procura algumas instituições para serem correspondentes transacionais da Caixa, elas ficam um pouco preocupadas com a questão da segurança. No entanto, ressaltou que o parceiro não apenas recebe, ele realiza pagamentos, como do Programa Bolsa Família, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, seguro-desemprego, o que possibilita que o cliente da unidade, quando vai até essa unidade em busca do pagamento, acabe comprando na região e no próprio estabelecimento conveniado. Relatos apontam que o faturamento desses estabelecimentos conveniados com a CEF cresce entre vinte a vinte e cinco por cento. Assim, diferente do que se pensa, diminui o risco desse empresário, pois há uma saída constante de dinheiro do caixa. A Gerente-Geral da agência de Montenegro, Cláudia Kunzler, informou que está em tramitação processo interno de abertura, em breve, de uma unidade correspondente comercial e transacional da Caixa no Bairro Timbaúva. Reconheceu que isso não obsta a possibilidade e necessidade de uma maior expansão da rede na localidade. O representante da CDL, Juliano Mottin, disse que a ACI e a própria CDL podem auxiliar na localização desses investidores. Sandra ressaltou a importância de divulgar amplamente o edital na cidade, esclarecendo sobre os requisitos econômicos e jurídicos para o investimento. Já a instalação de unidades correspondentes da Caixa não depende de licitação, bastando o empresário solicitar junto à Caixa a fim de assinar o convênio. Revelou que, para dois mil e



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Montenegro Cidade das Artes**



quatorze, há previsão de abertura de apenas duas unidades lotéricas (Portão e Igrejinha) através da Superintendência, pois isso depende de estudo nacional, até porque, quando se licita essa concessão do serviço, todos os equipamentos são de propriedade da Caixa. Referendou que a necessidade é restabelecer a lotérica da Timbaúva. Em isso não acontecendo, provavelmente se partiria para um processo de licitação. Mencionou as condições do prédio que serão descritas no edital para instalação na área de abrangência proposta no Bairro Timbaúva: em torno de quinhentos metros quadrados, podendo ser em um ou dois pisos, com desejável fachada de vinte metros. Sobre a questão do retorno do investimento do banco, falou que a agência, quando aberta, tem três anos para pagar todo o seu investimento e gerar o lucro que está previsto no plano financeiro. Caso isso não aconteça, ela é fechada. No entanto, declarou ter plena convicção de que isso não acontecerá no local. Por fim, ressaltou que a abertura de novas agências também significa um ganho de mercado para a instituição. *Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.....*

**Ver. Roberto Braatz
PDT**

**Ver. Renato Antonio Kranz,
Presidente.**